



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Ocorrência de *Evania appendigaster* (Linnaeus 1758) (Hymenoptera: Evanidae) parasitóide de ootecas da barata americana, no Rio Grande do Sul

Autor(es): CÁRCAMO, Marcial Corrêa; BRANDÃO, Rosiane Kleinhans; FELCHICHER, Francielly; RIBEIRO, Paulo Bretanha

Apresentador: Rosiane Kleinhans Brandão

Orientador: Paulo Bretanha Ribeiro

Revisor 1: Eduardo Bernardi

Revisor 2: Diego Moscarelli Pinto

Instituição: UFPel

Resumo:

Os blatódeos sinantrópicos podem atuar como transmissores e também como reservatórios de agentes patogênicos, determinando sua importância na sanidade animal e humana. *Periplaneta americana* Linnaeus, 1758 (Blattodea, Blattidae), que segundo estudos é capaz de veicular diversos organismos patogênicos, dentre eles: vírus, bactérias, fungos, protozoários, nematódeos, platelmintos e acantocéfalos. Para o controle desse inseto várias alternativas vem sendo utilizadas, dentre essas está o uso de agentes para controle biológico. Nesta estratégia destacam-se os himenópteros parasitóides, entre os quais podemos citar a *Evania appendigaster* (Linnaeus 1758) (Hymenoptera, Evanidae), é um endoparasitóide solitário de ootecas de baratas, ou seja, a fêmea desta espécie deposita um ovo, que dará origem a uma larva, no interior de ootecas. Estas larvas consomem os ovos de barata e completam seu ciclo de desenvolvimento no interior da ooteca. Conhecida popularmente como vespa-bandeira, essa espécie mede 1,5 cm, é preta e tem um vôo lento. Apresenta uma ampla distribuição mundial, sendo mais comum em zonas tropicais. Este estudo teve como objetivo relatar a ocorrência de *Evania appendigaster* parasitando ootecas de *Periplaneta americana* no sul do Rio Grande do Sul. Durante o mês de dezembro de 2007 foram coletadas ootecas nos prédios do Departamento de Microbiologia e Parasitologia da Universidade Federal de Pelotas (31°48'34"S, 52°25'42"O), logo após essas foram individualizadas e acondicionadas em tubos de ensaio e levadas a estufa (B.O.D.) com temperatura de 25°C e umidade relativa do ar acima de 75%. Foi visualizada a emergência de cinco parasitóides, logo após esses foram mortos e acondicionados em frascos contendo álcool 70%. O material foi identificado e posteriormente depositado na Coleção Entomológica do Departamento de Microbiologia e Parasitologia (DEMP – UFPel). A ocorrência de *Evania appendigaster* parasitando ootecas de *Periplaneta americana* constitui o primeiro registro de parasitismo dessa espécie para o Rio Grande do Sul. A presença desse himenóptero poderá significar uma estratégia a mais para a redução das populações desse blatódeo no sul do Brasil.